

RESUMO DO CONSELHO GERAL (CG) de 09/01/2020

Ordem de trabalhos:

I - Análise/Aprovação do Plano Anual de Atividades 2019/20;

II- Definição das linhas orientadoras para a elaboração do orçamento de 2020;

III- Outros assuntos

Ponto I

O Plano Anual de Atividades 2019/2020 foi aprovado por unanimidade, dos conselheiros presentes.

Concluiu-se que o PAA é um documento aberto, onde poderão ser inseridas e integradas novas atividades que forem surgindo ao longo do ano letivo e cuja pertinência e enriquecimento curricular o justifiquem ; é de fácil consulta; está formalmente bem estruturado; é conciso, coeso e integrador.

Está em perfeita articulação com o PE e é exequível.

No entanto, foram levantadas as seguintes questões:

- A representante dos pais e Encarregados de Educação da E. B. de Santo António, Lia Moreira, informou que tem havido desagrado e desconforto pela forma como tem circulado o dinheiro para pagamento de algumas iniciativas, nomeadamente, venda de bolos, com o intuito de angariar fundos para a viagem de finalistas. Considera que se deve encontrar uma nova forma de fazer esta entrega de dinheiro.

O representante da junta de Freguesia de Alvalade, Ricardo Varela, manifestou a sua opinião dizendo que a junta sente que os professores, relativamente às angariações, vão conseguindo gerir o dinheiro. Pela experiência que tem tido, na passagem por várias escolas, tem visto vários modelos. Enquanto junta têm apoiado as viagens de finalistas, organizadas pelas escolas ou pelos professores, nunca pelos pais, já que aí não teriam capacidade de resposta, normalmente fazem a cedência de transporte.

- A representante da APEPES, Sandra Santos, salientou que nas atividades 317, 318, 319 e 321, os alunos foram escolhidos por convite, tendo provocado descontentamento junto da comunidade educativa, nomeadamente pais e alunos. Questionou se no futuro o acesso a este tipo de atividades é para todos ou continuará a haver uns privilegiados em detrimento de outros, já que, na turma do seu educando, por exemplo, o critério não ficou claro, tendo sido escolhidos os melhores.

Constatou ainda que há pais que levantaram esta questão porque nos horários surgem as atividades, mas como os filhos não foram escolhidos, não têm este tempo ocupado.

A diretora do Agrupamento, explicou que no local onde decorre a atividade não se consegue trabalhar com muitos alunos, daí a necessidade de se fazer uma seriação. Reforçou que esta atividade não tem componente curricular.

O conselho geral com o objetivo de tornar esta atividade integradora propôs que fosse feito um levantamento dos alunos que estariam interessados em participar nas atividades, para posteriormente fazer um grupo por trimestre ou por semestre, mediante o número de alunos envolvidos.

Decidiu-se ainda que, no futuro deveriam ser definidos critérios de escolha mais claros e objetivos, de modo a que seja possível todos os alunos integrarem o projeto e ao mesmo tempo privilegiar o trabalho colaborativo. Este tipo de atividade deve ter um caráter globalizante e não de exclusividade

Ponto II

O Conselho Geral entendeu que deveriam ser tidas em consideração as seguintes linhas orientadoras para a elaboração do orçamento para o ano económico de 2020:

1. O Conselho Administrativo baseado em critérios de economia, eficácia e eficiência deverá continuar a tomar as medidas necessárias para uma gestão rigorosa da despesa, reorientando-a de modo a permitir a satisfação das necessidades do Agrupamento.
2. Prioridade da ação em função do Plano Anual de Atividades.
3. Reforçar o investimento em materiais pedagógicos e didáticos tidos como necessários a metodologias diversificadas no processo de ensino e de aprendizagem e às atividades de enriquecimento curricular, bem como em materiais de desgaste de forma a apetrechar adequadamente as salas de aula.
4. Reforçar o investimento para a manutenção atempada do material informático. Manter o acesso dos meios informáticos a toda a comunidade.
5. Reforçar a ação social escolar a fim de poder dar resposta às crescentes carências dos alunos com maiores dificuldades, de forma a prevenir casos de exclusão social.
6. Apoiar o trabalho desenvolvido pelas bibliotecas escolares do agrupamento prevendo verbas para o desenvolvimento do seu plano de ação e para a renovação e reposição do seu espólio documental.
7. Reabilitar as instalações da Escola Básica Eugénio dos Santos nomeadamente, as salas de aula - pintura, chão, janelas, estores e mobiliário, criando condições acolhedoras para o trabalho de alunos, de professores, e dos assistentes técnicos operacionais. São obras bem-vindas e absolutamente necessárias numa escola com 70 anos de existência.
8. Continuar a propiciar a rentabilização das instalações e equipamentos, existentes no Agrupamento, que possam contribuir como complemento ao orçamento de estado.

A diretora em relação compras públicas reiterou o facto de serem obrigados a adquirir aquilo que oferecem, mas que o nível de qualidade é péssimo, deu como exemplo alguns materiais, nomeadamente cola e canetas.



A professora Adriana Fernandes reforçou que deve ser dada mais utilização aos quadros interativos, evitando o giz e as canetas.

Ponto III

A presidente do CG informou que foram submetidos ao concurso “Fazer Acontecer”, da responsabilidade da Câmara Municipal de Lisboa, os seguintes projetos:

“Eu sou capaz de ...”, Escola do Bairro de São Miguel;

“Teatro na Escola”, Escola dos Coruchéus”;

“Lisboa - uma cidade para a biodiversidade”, Escola de Santo António e Jardim de Infância”;

“A nossa horta é biológica”, escolas Eugénio dos Santos e Santo António”;

“O Mundo de Sophia”, escolas Rainha Dona Leonor, Eugénio dos Santos e Santo António”;

“Laboratório de Antropologia”, Escola Rainha Dona Leonor;

“As artes como o ADN da cultura de um povo”, Escola Rainha Dona Leonor.

A diretora do Agrupamento informou que vai haver avaliação externa nos dias, 9 a 12 de março, estando previsto começar com um painel do CG.

O representante dos pais e encarregados de educação, Pedro Almeida, demonstrou a sua preocupação com algumas situações na E. B. dos Coruchéus, a saber:

- o ginásio tem um vidro partido, no qual já tiveram que colocar fita-cola, embora pese ter havido um menino que se magoou.
- em relação à casa de banho do primeiro andar, informou que esta se encontra fechada por questões de segurança. Sabem que as obras foram feitas em conformidade e que está tudo devidamente regulamentado, mas existem umas escadas que dão acesso a essa casa de banho que, segundo os pais e a coordenadora da escola, representam um perigo para os alunos. Na sua opinião deveria ser colocada uma proteção para que as crianças não tenham a tentação de se pendurar no parapeito que por sinal tem a altura delas

O representante da junta de freguesia de Alvalade disse que têm tido algumas divergências com a Câmara, nomeadamente sobre quem é ou não é responsável por determinadas obras, sem até ao momento terem chegado a qualquer acordo ou entendimento, ainda assim a questão do vidro está a ser tratada, embora os procedimentos sejam muito demorados.

Relativamente ao início das obras de requalificação da E. B. Santo António o representante do município informou que a Sociedade de Reabilitação Urbana assumiu a escola e neste momento a questão está a ser consolidada, estando a prever ter o projeto para ir a concurso no mês de junho.

Lisboa, 27 de janeiro de 2020

A Presidente, Liliana Domingues

A Secretária, Isabel Almeida